

Agronomia

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES AO FEIJOEIRO-COMUM CULTIVAR IAC 1849

Rafael da Silva Rocha - 5º módulo de Agronomia, UFLA

Marco Túlio Carvalho Batista - 8º módulo de Agronomia, UFLA

Leonardo de Oliveira Pereira Quirino - 8º módulo de Agronomia, UFLA

Pedro Lucas de Carvalho Manoel- Coorientador - Coorientador, Pós-graduando, UFLA

Christiane Augusta Diniz Melo - Coorientadora - Coorientadora, DAG, UFLA.

Silvino Guimarães Moreir - Orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

O uso de herbicidas é a principal prática de manejo para o controle de plantas daninhas, tanto em pós quanto em pré-emergência. Entretanto, a cultura do feijão apresenta baixa disponibilidade de herbicidas registrados. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré-emergência na cultivar IAC 1849. O experimento foi conduzido na safra 2024/25, no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (CDTT/UFLA), localizado em Ijaci-MG. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com 13 tratamentos e 4 repetições. Foram avaliados 11 herbicidas isolados ou em misturas: [Flumioxazina+Piroxasulfona], [Flumioxazina+Imazetapir], [S-Metalocloro+Fomesafem], [Flumioxazina+S-Metalocloro], Etoxissulfurom, Flumioxazina, Piroxasulfona, Imazetapir, S-Metalocloro, Pendimetalina e Linuron, além de duas testemunhas (capinada e não capinada). As parcelas foram semeadas com população de 240 mil plantas ha⁻¹, compostas por 5 linhas de 6 m com espaçamento de 0,6 m, sendo úteis 5 m das três linhas centrais. Os dados foram submetidos à análise de variância, com posterior agrupamento de médias pelo teste de Scott-Knott (p menor igual 0,05), no software Sisvar®. Aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação do herbicida (DAA), foram realizadas avaliações visuais de fitotoxicidade e porcentagem de controle de plantas daninhas. Ao final do experimento, foram avaliados o peso de mil grãos (PMG) e a produtividade. Os maiores sintomas foram observados no tratamento com Flumioxazina+Piroxasulfona, que apresentou fitotoxicidade moderada em três das quatro avaliações, enquanto os demais tratamentos finalizaram os 28 DAA com ausência ou sintomas muito leves. Todos os tratamentos apresentaram eficácia acima de 80% no controle das plantas daninhas até 21 DAA. Aos 28 DAA, apenas os herbicidas S-Metalocloro e Linuron apresentaram redução de eficiência, porém ainda com controle suficiente (67,50% e 73,75%, respectivamente). As maiores produtividades foram observadas com S-Metalocloro, S-Metalocloro+Fomesafem, Etoxissulfurom, Imazetapir, Linuron, Pendimetalina e Piroxasulfona. Os demais tratamentos apresentaram redução de produtividade, chegando a até 24% de perda em relação à testemunha capinada. Portanto, conclui-se que os herbicidas S-Metalocloro, S-Metalocloro+Fomesafem, Etoxissulfurom, Imazetapir, Linuron, Pendimetalina e Piroxasulfona apresentam potencial de seletividade para a cultivar de feijoeiro-comum IAC 1849.

Palavras-Chave: pre emergentes, plantas daninhas, fitotoxicidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/y_Y5576l-yw